Assembleia de Freguesia de Fiães

Ata 2026/1

Reunião Ordinária de 22 de abril de 2026

Local de realização: Sede da Junta de Freguesia

Assembleia de Freguesia de Fiães
Ata 2026/1

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas dezanove horas e vinte minutos, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de Freguesia de Fiães, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, José Luís Douteiro, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia José Luís Douteiro, Primeira Secretária Maria Albertina Dantas Gregório Rodrigues, Segunda Secretária Estrela Maria Rodrigues Sérvio, Vogal Miguel Alexandre Vaz Alves, Vogal Manuel José Alves, Vogal Carla Cristina Vaz, Vogal Manuel Alberto Domingues de Sousa , com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período antes da ordem do dia

O Sr. Presidente a Assembleia abriu as inscrições para os assuntos a discutir no período antes da ordem do dia.

O membro da assembleia Manuel Alves mencionou que não existiu resposta à sua carta de dia 11 de novembro de 2025. O mesmo membro referiu que existiu resposta à primeira carta, mas não à segunda. Para o efeito leu em voz alta a primeira carta, leu em voz alta a resposta da Junta de Freguesia e leu a segunda carta. O Sr. Presidente respondeu que, no entendimento da junta, os pedidos em ambas as cartas eram os mesmos e que entendeu que a resposta aos pedidos já tinha sido prestada. A membro da assembleia Carla Vaz referiu que todas as cartas têm que ter resposta pela mesma via.

O membro da assembleia Manuel Alves fez uma chamada de atenção à mesa da assembleia para os prazos de entrega dos documentos de suporte à assembleia. Foi respondido que os prazos legais serão cumpridos.

O membro da assembleia Manuel Alves, questionou sobre o motivo pelo qual uma das questões colocadas na assembleia de dezembro ainda se encontra por responder, dado que o Sr. Presidente da Junta indicou nessa mesma assembleia que ira prestar o esclarecimento. O Sr. Presidente da Junta respondeu que existiu um lapso, mas que na segunda feira seguinte trataria de esclarecer.

O membro da assembleia Manuel Alves, questionou quantas empresas tinham sido consultadas para o procedimento de limpeza de valetas e caminhos. O Sr. Presidente respondeu que foram consultadas 5 empresas: Venafil, "os brasileiros", ambiflora, o tiago e uma empresa de Paredes de Coura de nome Espinhas Arrojadas.

O membro da assembleia solicitou um ponto de situação sobre o concurso de recrutamento de um funcionário para a junta. O Sr. Presidente esclareceu que devido a erros administrativos, o mesmo irá ser cancelado e que irá surgir um novo concurso.

Foi sugerido pelos membros da AD - Coligação PSD/CDS que as assembleias fossem realizadas ao fim de semana e que o seu local de realização fosse alternado entre o edifício da junta de Freguesia e do lado da igreja de Fiães.

A membro da assembleia Carla Vaz questionou se a junta pretende participar na elaboração dos tapetes do Corpo de Deus. O Sr. Presidente respondeu que sim, que iria participar. A membro da assembleia justificou a questão pelo facto de a Junta de Freguesia ter realizado um pedido de subsídio à câmara. O Sr. Presidente informou que fez o pedido, pois tomou conhecimento que existiam entidades envolvidas na elaboração dos tapetes que recebiam e que tinha entendido na reunião preparatória dos tapetes, convocada pelos serviços da Câmara Municipal que as entidades que não fossem financiadas para eventos culturais poderiam solicitar o respetivo subsídio. Entendeu ser da elementar justiça que as juntas de freguesia tivessem um tratamento igual

Assembleia de Freguesia de Fiães
Ata 2026/1

Ponto 1 da ordem do dia: Aprovação da ata da reunião anterior
A ata foi lida em voz alta, tendo a mesma sido submetida à deliberação. O membro da assembleia Manuel Alves indicou que a ata não apresenta algumas considerações realizadas pelos membros AD - Coligação PSD/CDS. Indicou que o essencial está lavrado em ata, mas pediu maior atenção na recolha do conteúdo das assembleias para posterior redação da ata. O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e sugeriu que numa próxima revisão do regimento da assembleia fosse colocado como opção o registo áudio da assembleia para ser mais simples a elaboração das atas.
Finda a discussão sobre o assunto a ata foi submetida à deliberação tendo a mesma sido aprovada por maioria com uma abstenção do membro de assembleia Carla Vaz, pelo facto de não ter estado presente na assembleia.
Ponto dois da ordem do dia: Informação sobre as atividades desenvolvidas
O Sr. Presidente da assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. O mesmo referiu que o documento apresentado à assembleia sobre este assunto retratou as atividades realizadas entre a última reunião de Assembleia e a presente reunião e que estava disponível para qualquer esclarecimento. Não tendo existido qualquer pedido de esclarecimento deu-se seguimento à sessão para o ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Ponto três da ordem do dia: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2025
O Sr. Presidente da assembleia deu palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para apresentar o orçamento. Este explanou que em 2025 existiram receitas correntes de 224.584,36€, destas, 1.081,83€ foram provenientes do IMI e 112.223,48€ de terrenos, onde se se enquadram as provenientes das rendas do parque eólico e da torre de telecomunicações da NOS. Além destas, existiram as transferências do Fundo de Financiamento da Freguesia no valor de 34.442,00€, bem como o excedente orçamental no valor de 49.205,00€. Também por via da delegação de competências, na qual foi delegada na junta a competência da limpeza das estradas municipais dentro dos limites da freguesia, existiu uma receita de 20.000,00€. Além disto existiu a transferência da DGAL do valor correspondente à afetação a meio tempo do presidente da junta que correspondeu a 2.432,05€. Com os cemitérios, mais concretamente a venda de quatro sepultaras existiu uma receita de 5.200,00€.
Finalmente registou-se um saldo da gerência ano de 2024 para o ano 2025 de 290.217,09€. Acrescentou que do ano de 2025 para o ano de 2026 irá transitar um saldo de 222.495,80€.
No que diz respeito às despesas correntes registou-se um valor 65.921,84€, explicou que as despesas correntes são despesas de gestão normal, como combustíveis, eletricidade, etc. Tudo o que não é de capital ou de obras são despesas correntes. Informou que as despesas de capital corresponderam a 226.383,81€.
Indicou que as despesas correntes estão descritas, percetíveis e detalhadas. O mapa está dividido em rubricas como gasóleo, material de escritório, ferramentas e utensílios, encargos das instalações, limpeza e higiene, conservação de bens, comunicações, seguros, deslocações e estadas, publicidade. Informou que, na rubrica "outros trabalhos especializados", estava incluída a iluminação de Natal e por esse motivo estava com um valor assim tão "gordo". Referiu que provavelmente a iluminação de Natal tivesse melhor enquadramento na rubrica publicidade, mas que a contabilidade entendeu ser o local para enquadrar a despesa, sendo que foi realizado com o objetivo de publicitar a freguesia, pois existiu a tentativa de promoção. No ano de 2025 não foi realizado vídeo, mas no ano anterior foi feito um vídeo de promoção à freguesia e que correu muito bem porque realmente chegou a muita gente.

O membro da Assembleia Manuel José Alves questionou o que estava incluído na rubrica com a classificação económica 020121, o Sr. Presidente esclareceu que se tratou da televisão que custou 319€, o suporte da televisão que custou 48€ e o restante foi destinado às despesas dos tapetes do Corpo de Deus de 2025.

A membro da assembleia Carla Vaz questionou sobre o motivo de ter existido uma despesa de 5.000,00€ em combustíveis e lubrificantes. O Sr. Presidente informou que as despesas relacionadas com os combustíveis foram na sequência da aquisição de um stock de combustível para o depósito que se encontra na garagem da junta, para além do consumo normal pelos trabalhos desenvolvidos pelo trabalhador que desempenhou funções em 2025.

Informou ainda que a despesa do ano de 2025 foi mais reduzida, pelo facto de parte do ano não ter existido trabalhos das máquinas da junta.

A membro da assembleia Carla Vaz referiu que dava uma média de 500€/mês.

A membro da assembleia Carla Vaz colocou uma questão referindo que a e execução da receita atingiu 99,87% e despesa total executada apenas 56,70%, muito baixa. Indicou que era mau sinal, ou seja, demonstrava que o que estava previsto no plano de atividades não foi totalmente executado.

O Sr. Presidente tomou a palavra e explicou que existiu um saldo da gerência anterior nos anos transatos elevado, resultando o orçamento de aproximadamente 500.000,00€.

No ano 2025 foram executados aproximadamente 200.000,00€, o que significou aproximadamente 100% do cumprimento do orçamento, excluindo o saldo transitado de 2024 para 2025.

O membro da assembleia Manuel Alves questionou sobre o que estava incluído na rúbrica 020220 "Outros trabalhos especializados" no valor de 9.421,80€.

Entretanto, a membro da assembleia Carla Vaz mencionou que com o orçamento que a Freguesia possui seria possível obter forma de fixar mais população. O Sr. Presidente afirmou que a freguesia possui medidas de apoio aos residentes. Possui um subsídio de apoio à natalidade e bolsas de estudo como poucas freguesias têm. Indicou também que a solução não passa por dar dinheiro às pessoas, pois não são soluções de longo prazo. Referiu também as dificultadas no processo de contratação pública pela complexidade burocrática que acarreta e pela falta de empresas e mão de obra disponíveis para levar a cabo os investimentos. Deu o exemplo de um empreiteiro que deu orçamento para revestir a atual junta de freguesia de 30.000,00€. Deu outro exemplo relacionado com o procedimento de limpezas de valetas e caminhos cujo contrato do ano de 2026 foi de 28.000,00€.

No que respeita à complexidade burocrática o Sr. Presidente indicou que para a contratação pública de prestações de bens e serviços acima 30.000,00€ é necessário iniciar um procedimento, constituir um júri, fazer uma consulta preliminar, aguardar a entrega de propostas, análise de propostas, relatório preliminar, relatório final. Desde que inicia um procedimento até que acaba poderão decorrer 2 meses.

A membro da assembleia Carla Vaz mencionou que a freguesia poderia estar melhor. O Sr. Presidente indicou que concordava com a afirmação e complementou que pode sempre estar melhor.

O membro da assembleia Manuel Aves mencionou que a freguesia se atrasou muito no tempo. O Sr. Presidente referiu que a freguesia está envelhecida, com pouca gente, que possuía cerca de 100 residentes habituais e que previsivelmente em 10 anos, haverá menos.

Complementou que a freguesia possui rede de água em todos os lugares, saneamento em grande parte, estando a ser executado já numa parte que se encontrava em falta, possui rede de telecomunicações e fibra ótica em todas as casas, acessos pavimentados a todos os lugares. Questionou se não era revelador da existência de investimento da freguesia.

O Sr. Presidente retomou a questão proferida pelo membro da assembleia Manuel Alves sobre o que estava incluído na rúbrica 020220, e corrigiu o que tinha indicado anteriormente relativamente à

publicidade, que nesta rúbrica estavam introduzidas faturas de eletricidade, calendários de 2025, material de construção da casa Lourenço, consumíveis dos tapetes 2025.
Em relação aos "outros trabalhos especializados" o Sr. Presidente esclareceu que são relativos ao software de gestão da freguesia, à iluminação de Natal e contabilidade.
O membro da assembleia Sr. Manuel Alves referiu que achava que o documento da prestação de contas não teria sido realizado pela empresa Caldas e Garcia. O Sr. Presidente esclareceu que o software que gera a documentação não é da empresa Caldas e Garcia, mas que são eles que alimentam o software. A junta de freguesia entrega as faturas e a contabilidade faz o seu lançamento.
O membro da assembleia Manuel Aves solicitou esclarecimentos relativamente à rubrica "Viação rural ". O Sr. Presidente informou que estão incluídas na rúbrica as obras de capital, como o muro da Balsada, escadas em Souto Mendo de Baixo, estradão do parque eólico.
O membro da assembleia Manuel Sousa questionou porque é que os muros não estavam detalhados.
O Sr. Presidente informou que nos documentos apresentados estão discriminados.
O membro da assembleia Manuel Sousa referiu que na rubrica "Muro da Balsada" estava a 0€ e questionou se efetivamente foi paga.
O Sr. Presidente referiu que o muro de suporte da Balsada foi incluído na rubrica "Vários muros de suporte".
O membro da assembleia Manuel Sousa mencionou ainda que o trabalho do acesso não estava concluído.
O Sr. Presidente esclareceu que devido às limitações da contratação pública não é possível realizar mais ajustes diretos ao empreiteiro do muro, pelo que se irá lançar concurso para terminar a pavimentação do caminho.
Foi registada nova intervenção do público durante os trabalhos da assembleia, tendo existido aviso que o público apenas poderia intervir no ponto destinado para o efeito.
A membro da assembleia Carla Vaz questionou sobre o montante de 5.000,00€ de apoio às famílias. O Sr. Presidente esclareceu que ali então incluídas as bolsas de estudo.
Findo os pedidos de esclarecimento passou-se à deliberação das contas do ano de 2025, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 3 abstenções dos membros da AD - Coligação PSD/CDS.

Ponto quatro da ordem do dia: Aprovação de donativo ao Centro Paroquial e Social de Chaviães
O presidente de assembleia tomou a palavra para introduzir o ponto 4 da ordem de trabalhos: a aprovação do donativo ao Centro Paroquial e Social de Chaviães. Passou a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que indicou que habitualmente a junta tem concedido algum apoio, nomeadamente por ser uma instituição que dá apoio a algumas pessoas da freguesia, não só através da modalidade de centro de dia, mas também na modalidade de apoio ao domicílio. Indicou que se trata de uma instituição que presta um bom serviço social, quer à freguesia de Fiães, quer às freguesias de Chaviães, Paços, e Cristóval. Indicou que naturalmente as despesas são muitas, por via de um quadro pessoal muito grande, quer devido a despesas como de eletricidade, combustível e manutenção dos equipamentos. Mencionou que desconhece as contas da entidade, indicou que imagina que existam receitas por via das mensalidades dos utentes e do estado, mas referiu que se pediram donativo é porque necessitam, tratando-se de uma entidade idónea.
A membro de assembleia Carla Vaz, interveio indicando que os membros da assembleia da AD - Coligação PSD/CDS não são contra o donativo, apenas possuíam algumas dúvidas e algumas questões, nomeadamente: o centro interparoquial e social emprega pessoas de Fiães? Quais são as contrapartidas para os fianenses por este donativo?

O membro da Assembleia Manuel Sousa indicou que conhecia bem o funcionamento da instituição, dado que utilizou o serviço um mês, findo o qual não renovou. Mencionou que a disponibilidade do centro colidia com as necessidades de apoio da sua mãe, pois só passavam ao meio-dia e a sua mãe necessitava de apoio pelas 6 ou 7 da manhã.
No decorrer da intervenção um elemento do público, o Sr. Cândido Augusto Alves, interveio de forma abrupta a assembleia, tendo indicado que "conhecia bem a cara" da membro da assembleia Estrela Rodrigues. A mesma referiu que se tinha sentido ameaçada e não admitia ameaças. A membro da assembleia Albertina Rodrigues confirmou que tinha existido uma ameaça à membro da assembleia Estrela Rodrigues por parte do Sr. Cândido Augusto Alves. O Sr. Cândido Augusto Alves continuou a interromper a ordem de trabalho dirigindo-se para os elementos da AD - Coligação PSD/CDS, questionado o motivo pelo qual o chamaram para a assembleia, se não podia intervir, que teria de ouvir a discussão da assembleia e dizer "ámen". O Sr. Cândido Augusto Alves voltou a indicar que estava desagrado pelo facto de lhe terem dito que não podia interromper a assembleia. O público foi novamente esclarecido, que existia um ponto específico para a intervenção do público, sendo que não poderiam existir intervenções do público fora desse ponto.
A membro da assembleia Carla Vaz retomou a ordem de trabalhos referindo que concordam com o apoio, sendo que deveriam em primeiro lugar satisfazer as necessidades e prioridades dos Fianenses e desde que existissem algumas contrapartidas. O Sr. Presidente mencionou que a instituição dá apoio a vários residentes da freguesia, seja através de apoio domiciliário ou em regime de centro de dia, e que o apoio irá ajudar a instituição a continuar a apoiar os residentes de Fiães.
O Sr. Presidente referiu que no ano de 2024 concederam um apoio de 2.000,00€ e que este ano o apoio seria de 2.500,00€, por via dos aumentos dos preços, provocados pelo contexto geopolítico que se vive.
Findo os pedidos de esclarecimento passou-se à deliberação da concessão do apoio tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Ponto cinco da ordem do dia: Período de intervenção do público
O presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenções do público.
Registou a inscrição da Sra. Marlene Pereira, que indicou que solicitou apoio ao Centro Paroquial e Social de Chaviães e que tinha sido recusado o pedido, tentou inclusivamente por duas vezes, tendo disso informada que a residência da sua tia era muito distante.
A Sra. Marlene Pereira questionou também qual o motivo de se ter alterado a estrutura da residência paroquial, nomeadamente, o porquê de terem sido tapadas as janelas com paralelos.
O presidente tomou a palavra para responder à Sra. Marlene tendo referido que não tinha conhecimento de qualquer negação por parte do Centro de Chaviães por motivos associados à distância, e estranhava o facto, dado que lhe foi transmitido que a área de intervenção do centro de Chaviães se estendia até ao lugar de Lamas de Mouro.
Em relação à residência paroquial, o presidente da junta mencionou que o espaço antes da intervenção era uma garagem e que a partir de um pedido da população, procedeu-se a uma requalificação do espaço para ali receber eventos, aberto à população. Neste momento o espaço está em fase de acabamentos, faltando terminar a carpintaria e pichelaria. Mencionou que não existiu qualquer alteração da estrutura.
O membro do público Adílio Augusto Esteves interveio indicando que achava que em vez de dar dinheiro "à esquerda e à direita", a Junta de Freguesia devia-se ocupar dos trabalhos da Freguesia. Indicou que fez um pedido há mais de um ano e a Junta de Freguesia não o quer fazer, falou de um caminho na Jugaria que "faz falta". O presidente da Junta referiu que a Junta não tem legitimidade para entrar em terrenos privados sem a devida autorização dos proprietários. À imagem do que se sucedeu nos trabalhos que

decorreram nos campos agrícolas da Jugaria, onde se obteve autorização dos proprietários, para a instalação da rede de saneamento, também para o alargamento e abertura do caminho deverá o mesmo acontecer. Somente após esta autorização, e que não necessita de ser formal, a Junta poderá intervir.
O Sr. Presidente complementou que fez uma beneficiação do caminho florestal que acede ao lugar da Jugaria pelo lado de Roussas, com o objetivo de melhorar os acessos da população ao lugar, enquanto decorriam as obras e que esse investimento foi da Junta de Freguesia. O Sr. Adílio indicou que a junta fez a beneficiação pois fora obrigada. O Sr. Presidente referiu que a acessibilidade ao lugar da Jugaria teria de ser garantida pelo empreiteiro da obra que está a decorrer e que a beneficiação apenas decorreu pelo facto de a Junta de Freguesia entender que assim estaria assegurado melhor e de forma imediata o acesso ao lugar.
O Sr. Adílio reiterou a necessidade de se fazer melhoramento no caminho florestal da Jugaria. O Sr. Presidente respondeu que apenas poderá alargar o caminho com a autorização dos donos das propriedades que serão afetadas.
A Sra. Marlene Pereira questionou se existia alguma intenção de colocar um gabinete médico para dar apoio aos residentes da Freguesia. O Sr. Presidente respondeu que tem intenções de criar um gabinete de enfermagem. Foi referido pelos membros da assembleia José Douteiro e Albertina Rodrigues que já no passado existiu um gabinete médico que trabalhava na sede da Junta de Freguesia e teria sido malsucedido pelo falta de adesão da população.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e trinta minutos.

Fiães, 22 de abril de 2026
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

(José Luís Douteiro)

A Primeira Secretária,

(Maria Albertina Dantas Gregório Rodrigues)

Assembleia de Freguesia de Fiães
Ata 2026/1

A Segunda Secretária,

(Estrela Maria Rodrigues Sérvio)